

Edição nº 124 Setembro de 2020

JORNAL MUTIRÃO

Informativo da AEAMVI - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí



MOBILIDADE URBANA

As duas
novas pontes
do Centro de
Blumenau

Conheça os projetos e a opinião de especialistas



O FUTURO
SE CONSTRÓI
AGORA.

O Informativo MUTIRÃO é uma publicação da AEAMVI – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Diretoria (Gestão 2018/2020)

Presidente: Luciano Thiesen (Engenheiro Civil)

Vice-Presidente: Olga Catarina Tordo (Engenheira Civil)

Primeira Secretária: Maristela Liz de Oliveira Heckert (Engenheira Civil)

Primeiro Tesoureiro: Jaison William Spolavori (Engenheiro Eletricista)

Diretor Técnico: Everson Lombardi (Engenheiro Eletricista)

Diretor de Comunicação e

Marketing: Marcos Aurélio

Amarante (Engenheiro Eletricista)

Conselho Fiscal Titular 1: Oscar Liberato Martins Filho (Engenheiro Eletricista)

Conselho Fiscal Titular 2: Maurício Carvalho Laus (Engenheiro Eletricista)

Conselho Fiscal Suplente 1: Silvío César Justi (Engenheiro Civil)

Conselho Fiscal Suplente 2: Henrique Drehmer (Engenheiro Civil)

Tiragem: 1.000 exemplares

Coordenação Editorial: Lênio Jeremias (Engenheiro Eletricista)

Jornalista Responsável: Giovanni Vitória (DRT 00038225C)

Editoração: Sabiá Estúdio – contato@sabiastudio.com.br

Fotos: Raphael Guilherme Moser, Giovanni Vitória e Divulgação AEAMVI

Impressão: Tipotil Indústria Gráfica Ltda

Endereço para Correspondência: Rua Timbó, 84, bairro Victor Kondor - CEP 89012-180 Blumenau - SC

Nossos Canais de Comunicação

TELEFONE: (47) 3340-2094

E-MAIL: aeamvi@eamvi.com.br

SITE: www.eeamvi.com.br

FACEBOOK: @Aeamvi

INSTAGRAM: @Aeamvi

TWITTER: @AeamviBlumenau

Pontes: Mobilidade urbana em foco

A falta de mobilidade urbana gera impactos tanto para os cidadãos, que tem sua qualidade de vida prejudicada, afetando inclusive sua saúde, visto que dispõem tempo excessivo no deslocamento entre a casa e o local de trabalho; quanto para os gestores, que além de terem que conviver com a insatisfação da população, tem maior dificuldade de atrair negócios e novos investimentos para o município.

Assim, busca-se constantemente iniciativas que apresentem soluções para resolver os desafios da mobilidade urbana, aliando o planejamento urbano com a expectativa do usuário, afetado diretamente por qualquer mudança neste sentido.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana determina que as cidades brasileiras atentem para os seguintes princípios:

- Elaboração de projetos voltados para o transporte coletivo, esperando atender a crescente necessidade de transporte de massa.

- O estímulo do aumento da participação do transporte não motorizados sobre os motorizados.

- Eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana.

Este último visa melhoria da fluidez, melhorando a distribuição do fluxo de veículos, devendo levar em conta a infraestrutura disponível em cada uma das regiões que se pretende adensar, devendo serem elaboradas de maneira conjunta e harmoniosa.

Como forma eficiente, no contexto de desobstrução do fluxo viário, podemos citar as construções de pontes, pois propiciam a ligação entre bairros, facilitam o trânsito de pessoas e também de veículos, auxiliando o sistema viário de avenidas e desafogando o trânsito nos horários de grande movimentação.

Em neste sentido, Blumenau vem estruturando a



Luciano Thiesen (Engenheiro Civil)
Presidente da AEAMVI

tão sonhada mobilidade urbana. Apesar do crescimento desordenado e da difícil topografia, típica da região, os projetos em execução prometem resolver uma boa parte do trânsito de nossa cidade.

Sim, nos referimos as obras das pontes "gêmeas" no centro da cidade, da ponte do Biergarten e da Ponte do Mirelo no Garcia. Apesar de opiniões divergentes, este conjunto de intervenções beneficiará nosso município, otimizando o fluxo viário, além, é claro, de garantir melhores condições a todos os modais, incluindo pedestres, ciclistas e também os usuários do transporte coletivo. Não estamos falando em estética, mas sim de melhoramento do trânsito.

Este conjunto de obras com certeza será um marco em nossa cidade, pois beneficiará não somente a região central, mas também trará fluidez ao tão sofrido trânsito do Garcia. E deste falo com propriedade, pois fui morador por anos neste bairro onde continuo frequentando, pois tenho muitos amigos lá. O bairro dispõe de apenas duas vias principais para entrada e saída. Os moradores não veem a hora da conclusão das duas pontes que farão o eixo entre estes dois corredores (Ruas Amazonas e Hermann Huscher), cientes da importância destas obras para a mobilidade.

Blumenau está no caminho certo, na busca de formas de satisfazer nossas necessidades de transporte de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Quero então parabenizar aos engenheiros e arquitetos, profissionais que não medem esforços, ultrapassam barreiras como topografias acidentadas, imóveis consolidados de anos e vontades políticas, tornando nossa Blumenau mais segura e acessível.

FALANDO SOBRE ENGENHARIA

AEAMVI
Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

CREAjr-SC
Um novo olhar para o futuro

RÁDIO CLUBE
FM 83,2 - 81,5 MHz

Viabilidade em Empreendimentos de Engenharia em Blumenau

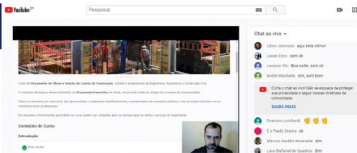
Curso virtual ocorreu em agosto, ministrado por Daniel Funchal

Adiado em março, em razão da pandemia e do decreto de isolamento social, proibindo a realização de eventos presenciais, o curso: "Viabilidade em empreendimentos de engenharia em Blumenau" ocorreu no início de agosto de forma virtual, por meio de uma plataforma de vídeo conferência.

Com realização da AEAMVI, o curso foi ministrado pelo conceituado engenheiro civil Daniel Funchal, especialista em gerenciamento de obras, com 19 anos de experiência, responsável pelo gerenciamento de mais de 293 mil metros quadrados de área construída.

O conteúdo foi preparado para desenvolver competências associadas às atividades de estruturação e análise econômica e financeira das incorporações imobiliárias. O participante conheceu ainda técnicas para identificar novos negócios (áreas e custos de produção) e de vendas, taxas e tributos (indicadores financeiros e técnicos). Por fim, contribuiu na formação de profissionais para atuar nas áreas de viabilidade e gestão de negócios em construtoras e incorporadoras.

O curso contou com o patrocínio do CREA-SC e apoio do CredCrea e da Via Apia Eventos, empresa organizadora da Fenahabit.



Daniel Funchal

Daniel Funchal é engenheiro civil, especialista em gerenciamento de obras. É formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, com pós-graduação em gestão de projetos-PMI, além de MBA em gestão de negócios imobiliários e da construção civil e em gestão empresarial.

Atuação como engenheiro residente, coordenador de obra, gerente regional e nacional de obras e diretor de corporação em empresas de médio e grande porte e atuação nacional. É responsável por mais de R\$ 500 Milhões em coordenação e gestão de diversas obras, como edificações residenciais, hotéis, indústrias, supermercados e shopping centers, executadas nos estados do Rio de Janeiro, Maranhão, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Foi diretor geral da Secretaria Municipal de Obras de Blumenau, membro da Comissão Especial de Licitação e fiscal de contratos firmados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, referente ao Programa de Mobilidade Sustentável de Blumenau, coordenador de curso e professor universitário da graduação em Engenharia Civil e Diretor da W3F Engenharia.

AEAMVI promoveu duas Festivas antes da pandemia

Nos meses de fevereiro e março, antes da pandemia e da decretação impedindo a realização de eventos presenciais, a AEAMVI promoveu dois encontros Festivos, com palestras técnicas, reunindo seus associados.

O primeiro ocorreu no dia 04 de fevereiro, nas dependências da AD. Hering (Espaço Gourmert Jardins), com palestra da Termosul e o tema: "Centrais Térmicas Inteligentes e Suas Aplicações em Edifícios Residenciais, Comerciais e Industriais".

Já o dia 03 de março, a palestra abordou a "Automação de Piscinas e Revestimentos em Tela Armada", ministrada por Eduardo Dantas, da Pomerode Piscinas.

Os dois encontros festivos contaram com apoio do CREA-SC, CREA-JR, CredCrea, Mutua-SC e Via Apia Eventos, empresa organizadora da Fenahabit.



CERTIFICADO DIGITAL

**ASSOCIADOS AEAMVI
TEM
DESCONTO**

NOVO
Certificado Digital

MAIORES INFORMAÇÕES
(47) 3035-6595



Obras de duplicação da Ponte Adolfo Konder avançam

Com 125 metros de extensão, a previsão é entregá-la em 12 meses

Mesmo com todos os contratemplos, em razão da pandemia de coronavírus, a Prefeitura de Blumenau aprovou, licitou e autorizou o início das obras de duplicação da Ponte Adolfo Konder em tempo recorde. A aprovação no Conselho Municipal de Planejamento Urbano (Coplan) seu deu em setembro do ano passado. Em fevereiro, um mês antes da decretação do isolamento social, foi conhecida a empresa vencedora do processo licitatório e no mês abril foi assinada a ordem de serviço.

O início das obras ocorreu em junho, sob responsabilidade da Pacopedra Pavimentadora e Comércio de Pedras, empresa de Gaspar. Ela venceu a licitação, apresentando uma proposta de R\$ 7.903.475,92. Cerca de R\$ 60 mil a menos que a segunda colocada. O valor é proveniente do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa).

Com 63 anos de existência, a Ponte Adolfo Konder ganha um reforço, não apenas para diminuir a pressão sobre ela, mas uma alternativa para tentar desafogar o trânsito na Avenida Beira-Rio e na Ponta Aguda, onde as filas costumam ser intermináveis.

A estrutura da nova ponte

Os trabalhos para duplicação da Ponte Adolfo Konder seguem em ritmo acelerado. Nas duas margens do rio e no canteiro auxiliar da empresa, onde as vigas de sustentação estão sendo concretadas.

A nova estrutura, paralela a ponte de 1957, terá 125 metros de comprimento, 12,4 metros de largura, sendo 5,3 metros de pista, 4,35 metros de passeio e 2,75 metros de ciclofaixa.

Dos oito pilares dentro do rio, quatro já estão concretados. A fase seguinte é o lançamento das vigas sobre a nova estrutura. Paralelamente, também começaram a erguer as cortinas de concreto nas duas margens. Elas servirão de sustentação às cabeceiras da ponte.



Entrega em 2021

A previsão é entregar a nova ponte até o primeiro trimestre de 2021, caso não haja interferências climáticas, como elevação no nível do Rio Itajaí-Açu.

Ponte do Centro Histórico já recebeu as vigas

Também segue de modo acelerado, a construção da ponte ligando o Centro Histórico com a Avenida Beira-Rio, sobre o ribeirão Garcia, ao lado da também sexagenária Ponte Desembargador Pedro Silva. A expectativa da Secretaria Municipal de Obras é de concluir a obra dentro do prazo de dez meses.

A nova ponte, batizada de Ruy Eduardo Willecke, será o acesso obrigatório para condutores em direção à Avenida Beira-Rio. A Desembargador Pedro Silva ficará como rota aos motoristas que pretendem seguir para a Rua 15 de Novembro. O município aposta que a estrutura desafogará o trânsito oriundo da Região Sul, hoje saturado já a partir da rua das Palmeiras e rua Itajaí.

A nova ponte terá 12,80 metros de largura, com uma pista destinada a veículos e outra para corredor de ônibus, além de passeio e ciclofaixa, seguindo o padrão já existente na Beira-Rio.

O investimento da Prefeitura de Blumenau é de R\$ 3,3 milhões, com recurso viabilizado por meio de uma emenda parlamentar, do então senador da República, Dalirio Beber, do Orçamento Geral da União (OGU).

ASSOCIADO
AEAMVI
TEM DESCONTO
NA ADHERING

Aproveite os benefícios dessa parceria e viva o seu esporte com condições especiais!



adhering

www.adhering.com.br

ADHering

Viva o seu esporte

(47) 99274-1680

Rua General Osório, 2170 - Água Verde - Blumenau/SC



Alfredo Lindner: “A ponte do Centro é a solução mais adequada para o momento”

O arquiteto Alfredo Lindner Jr. é um dos maiores defensores da construção do Binário da Ponta Aguda e do Anel Perimetral, como soluções para o sistema viário de Blumenau. Por outro lado, se tornou um crítico feroz de decisões equivocadas no seu entendimento. A principal delas envolveu a decisão do governo Napoleão Bernardes em abandonar o projeto da ponte entre as ruas Rodolfo Freygang e Chile e a tentativa de erguer outra, na curva mais charmosa do rio Itajaí Açu, ligando as ruas Itajaí e Paraguai.

Ao analisar tecnicamente o projeto de duplicação da Ponte Adolfo Konder, Lindner assinala ser a solução mais adequada para realidade do momento na cidade, objetivando dar celeridade no processo de conclusão do binário da rua Chile.

Não se pode criar expectativa que a ponte vá melhorar o trânsito na Avenida Beira Rio. O arquiteto afirma que a ponte do binário é urbana e nunca foi pensada como ligação entre bairros. Ele reforçou a importância do Anel Sul. Acredita que a reabertura da Ligação Velha-Garcia – obra em andamento, mesmo em condições precárias, é um sinal positivo. No futuro, com novos investimentos, poderá desafogar o trânsito da região central.

Para sanar a fluidez do trânsito que virá da ponte para a Beira-Rio, sugere a implantação de um semáforo na sua confluência. Do mesmo modo, a obrigatoriedade de contorno dos veículos na Prefeitura e não mais pela rua Professor José Ferreira da Silva até a rua XV. Imagina que estas decisões estejam definidas no projeto da Prefeitura.

Do projeto da ponte, Alfredo Lindner Jr. lamenta apenas a não valorização do equipamento urbano, arborizando a obra para aliviar um trecho que considera árido, quente e desagradável para as pessoas.

Ponte do Centro Histórico

Por outro lado, o arquiteto se posiciona desfavorável à construção da ponte no centro histórico, ao lado da Desembargador Pedro Silva. No seu entendimento o ganho é muito pouco para justificar tamanha intervenção no local que deveria permanecer intocável por sua relevância histórica, utilizando esta verba na implantação do circuito ciliar no Centro. “Seria uma chance única, com investimento de R\$ 10 a 15 milhões, para se ter um parque urbano dentro da cidade, mudando a fisionomia da Beira-Rio, urbanizando a margem esquerda e tirando do papel uma ideia que transformaria a cidade em referência nacional”, explicou.



Luiz Carlos Gulias: “Antes da nova ponte, deveriam restaurar a antiga”

O engenheiro civil Luiz Carlos Gulias Cabral, especialista em estruturas, lamenta a construção de mais uma ponte no centro histórico sem antes restaurar a Desembargador Pedro Silva. Na edição 117 do **Mutirão**, veiculada no final de 2015, ele já alertava para vários problemas.

A ponte foi construída no início da década de 50. Em 2000, no processo de revitalização da rua XV, foram diagnosticados inúmeros desgastes, especialmente nas armaduras, expostas ao tempo e corrosão. “As inspeções e manutenções periódicas teriam evitado que se chegasse ao estado atual. A manutenção não pode ser obra de um governo. É fruto de uma política administrativa constante dos sucessivos governos”, alertou.

FREEDOM
USINA DE ASFALTO

R: Vale do Selke nº1800 - Galpão 1 - Bairro Testa Salto
Blumenau/SC - email: freedomasfaltos@terra.com.br -
Fones: (47)3380-4525 - 3380-4515



Produzindo mais, com maior qualidade,
menor impacto ambiental e menor custo

OLGA CATARINA TORDO

Dos desenhos de infância ao amor incondicional pela engenharia

Ela é uma das mais atuantes na AEAMVI, onde é associada desde 1992

Uma legítima italiana que fala com as mãos, abraça e defende os projetos que acredita com muito amor e paixão. Assim é que podemos definir a atuante engenheira civil Olga Catarina Tordo, carioca, natural de Petrópolis, mas que adotou Blumenau como sua terra do coração há 33 anos.

Olga é associada da AEAMVI desde 1992. A partir de 2006 passou a ter destacada participação na diretoria, em diversas gestões, especialmente na diretoria social. O Jantar Festivo dos Engenheiros, realizado anualmente, leva sua assinatura. Foi pelas suas mãos que ocorreu o retorno do evento, em homenagem ao Dia do Engenheiro.

A escolha pela engenharia civil atendeu um desejo da mãe, preocupada com a segurança da filha. Inicialmente, Olga havia sido aprovada para o curso de química industrial, em Macaúba. Fez a transferência para a cidade natal. Mas na universidade local havia apenas oferta na área de engenharia.

Mas o gosto pela área já a acompanhava Olga desde a infância. Gostava de desenhar e pintar telas. Seu pai também a motivou. Com apenas um curso fundamental, o comerciante construiu a própria casa na charmosa cidade da região serrana do Rio de Janeiro.

A vinda pra Blumenau

Após sua formação em 1987, deixou o Rio de Janeiro, se radicando em Blumenau, onde mora há 33 anos. Aqui descobriu a arte de pintar porcelana, como hobby. Olga concluiu o mestrado de engenharia ambiental, pela Furb, em 2004 e passou a desenvolver projetos, se especializando nas áreas hidráulicas, drenagem de águas pluviais e incêndio, além de pavimentação. Ainda ministrou aulas na Furb.

Falando sobre Engenharia: espaço para valorizar a engenharia

Todos os sábados, das 10 às 11 horas, a **Rádio Clube de Blumenau** abre seus microfones para o **Programa Falando sobre Engenharia**. Um espaço para divulgar e esclarecer dúvidas sobre as diversas modalidades de engenharia, integrantes do Sistema Confea/Crea, aproximando-os da comunidade.



Olga é diretora executiva da Ethika Engenharia Civil e Ambiental Ltda. A empresa ganhou renome com diversos projetos de pavimentação com pavers, lajotas retangulares, entre outros tipos de materiais.

Foco na execução de obras

Mais recentemente, Olga mudou o foco do seu negócio. Dedicando-se apenas a execução de projetos. Vieram obras de grande visibilidade. A mais recente, com 6.400 metros quadrados, revitalizou todo prédio da antiga Camisaria Lancaster Beneficiamento Têxtil, transformando-o na sede do Sistema Cooperativo Ailos.

Um trabalho referenciado pelos clientes: "Na obra da nossa nova sede da Central Ailos, tivemos o privilégio de contar com a condução da engenheira Olga. Atenta a cada detalhe, sempre buscando o melhor resultado, cuidando da segurança dos trabalhadores e da qualidade do que estava sendo entregue", comentou Hélio Cordeiro Mariano, diretor de tecnologia e serviços da Central Ailos. Ele acrescentou ainda o comprometimento, a responsabilidade, a atenção e o carinho da profissional com a obra e com os colaboradores. "Foram aspectos determinantes para o sucesso do empreendimento. Como gratos à engenheira Olga por ajudar a escrever este importante capítulo na nossa história", completou.

O prédio é administrado pela Schmidt Administradora e Serviços. O empresário Plínio Toniolo Schmidt, avalia a seriedade, a dedicação e a preocupação da engenheira Olga com a qualidade dos projetos onde está envolvida. Uma parceria de muitos anos.

De uma maneira descontraída, o programa conta com a participação de convidados especiais, num bate papo para falar sobre a profissão, área de atuação, desafios, futuro e muita interação com os ouvintes.

Prestígiem, curtam e enviem dúvidas e sugestões!

Você acompanha a programação semanal pelas redes sociais do programa:
FACEBOOK: www.facebook.com/falandosobreengenharia
INSTAGRAM: [@falando_sobre_engenharia](https://www.instagram.com/falando_sobre_engenharia)



UNIVERSIDADE DE VERDADE. SEMPRE.

Dia 1º de outubro tem eleição na AEAMVI

Nova diretoria comandará a entidade no Triênio 2021-23

A eleição para escolha da nova diretoria da AEAMVI ocorrerá no dia 1º de outubro, das 09 às 19 horas, na sede da entidade.

A diretoria eleita comandará a entidade durante o Triênio 2021-23.

Para maiores informações, envie e-mail para: aeamvi@aeamvi.com.br.



Eleições no Sistema CONFEA/CREA e Mútua

No dia 1º de outubro também ocorrerão as eleições gerais do Sistema CONFEA/CREA e Mútua. Os pleitos estavam inicialmente programados para ocorrer no dia 03 de junho e posteriormente adiada para 15 de julho, a votação havia sido suspensa por ordem liminar da Justiça.

A nova data foi definida em sessão plenária virtual, no dia 24 de julho. Na oportunidade, os conselheiros federais de Engenharia e Agronomia aprovaram, deliberação da Comissão Eleitoral Federal (CEF), propondo a nova data.

As eleições do sistema em 2020 acontecem para os cargos de presidentes do CONFEA e dos CREAs, conselheiros federais (BA, TO, MA, PR e RS) e diretores gerais e administrativos das Caixas de Assistência dos Profissionais, conforme calendário eleitoral aprovado pelo plenário do CONFEA.

Conheça os candidatos e seus números de votação

Presidente do CREA-SC

- 33 – Carlos Alberto Kita Xavier (Engenheiro Civil e Segurança do Trabalho)
- 44 – Emerson Siqueira (Engenheiro Civil)
- 41 – José Carlos Ferreira Rauen (Engenheiro Civil)
- 30 – José Carlos Paiva filho (Engenheiro Agrônomo)

Diretor Geral da MÚTUA-SC

- 60 – Abelardo Pereira Filho (Engenheiro Civil)
- 66 – Carlos Koyti Nakazima (Engenheiro Civil)
- 68 – Felipe Penter (Engenheiro Agrônomo)

Diretor Administrativo da MÚTUA-SC

- 70 – Júlio César Bertoldo (Engenheiro Civil e Segurança do Trabalho)
- 79 – Laís Mendes de Resendes (Engenheiro Civil e Segurança do Trabalho)
- 74 – Nubia Ferreira da Luz (Engenheiro Civil)

Presidente do CONFEA

- 12 – Paulo Roberto de Queiroz Guimarães (Engenheiro Civil)
- 15 – Marcos Moliterno (Engenheiro Civil e Segurança do Trabalho)
- 20 – Diogo Mesquita Aguiar (Engenheiro Agrônomo)
- 22 – Joel Krüger (Engenheiro Civil)
- 24 – Alexandre Magno Santos Cruz (Engenheiro Eletricista)
- 27 – Rizomar Rodrigues da Silva (Engenheiro Florestal)



Arquitetura, Engenharia e Decoração de Ambientes

é na ProWay

- EAD
- PRESENCIAL
- ONLINE

ProWay

(47) 3322-3344



@prowayinfo
www.PROWAY.com.br

Se a economia é uma roda, nós estamos aqui para fazer a engrenagem girar. Para desenvolver um novo projeto de Brasil, preparar terreno pro crescimento, alimentar sonhos e trabalhar com toda a energia. **Para os profissionais da engenharia, agronomia e geociências, o futuro se constrói agora.**

O FUTURO SE CONSTRÓI AGORA.

WWW.CREA-SC.ORG.BR



FACEBOOK.COM/CREASC



INSTAGRAM.COM/CREASCOFICIAL



TWITTER.COM/CREASC



YOUTUBE.COM/CREASC



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

